

# Práticas educativas de letramento através de mangás: o(as) estudantes do ensino médio integrado do IFG- câmpus inhumas em tela

Elivaldo Ferreira Barbosa Filho  
Daniella de Souza Bezerra

PIBIC-EM  
IFG-CÂMPUS INHUMAS  
DANIELLA.BEZERRA@IFG.BR

**Palavras-chave:** Educação omnilateral e politécnica. letramento; mangá. ensino médio integrado.

## Introdução

Considerando que uma das funções precípua dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, doravante IFs, é a formação humana integral na perspectiva da formação omnilateral, tomando o trabalho como princípio educativo como caminho inicial no processo de emancipação e autonomia do ser humano, o presente trabalho, que se insere no âmbito de um projeto maior intitulado “Práticas educativas em letramentos críticos”, se coloca na seara de integrar a formação educativa escolar ao mundo do trabalho, no qual nossa juventude é constituinte e constituidora, por meio de práticas educativas de letramento através de mangás. Isso posto, objetiva-se refletir sobre como estes gêneros da cultura juvenil de massa possibilitam e/ ou limitam o letramento na perspectiva omnilateral e politécnico de estudantes.

## Metodologia

Considerando o referencial teórico no qual se apoia este projeto, esta investigação tem como enfoque qualitativo, o materialismo histórico (TRIVIÑOS, 2017, p. 125). O instrumental de geração de dados foi composto por questionários aplicados aos estudantes dos cursos técnicos integrados do IFG-Câmpus Inhumas. Com o fito de abarcar a máxima amplitude na descrição, explicação e compreensão do foco em estudo” (TRIVIÑOS, 2017, p. 138), a técnica de triangulação foi aplicada.

## Resultados e Discussão

Considerando os objetivos desta pesquisa, os estudantes dos Instituto Federal de Goiás-Câmpus Inhumas foram inqueridos. No total, 179 responderam ao questionário, A partir da análise dos dados tabulados, pode-se inferir que as práticas educativas de letramento por meio de mangás, podem desempenhar um papel significativo no letramento omnilateral e politécnico, uma vez que:

1. abordam uma variedade de gêneros, temas e estilos de narrativa, o que permite aos leitores explorar diferentes perspectivas culturais, sociais, políticas, econômicas. Isso contribui para um letramento politécnico, pois os leitores desenvolvem uma compreensão mais ampla do mundo e das experiências humanas.

- incorporam, frequentemente, informações técnicas, científicas, históricas e culturais. Ao ler mangás, os leitores podem aprender sobre diversas disciplinas, desde tecnologia até história antiga. Essa abordagem multidisciplinar estimula o letramento politécnico, permitindo que os leitores desenvolvam uma gama diversificada de conhecimentos.

\* podem oferecer diversas possibilidades para a formação omnilateral e politécnica de jovens do ensino médio. Os mangás combinam texto e imagens, o que podem estimular habilidades de interpretação visual e textual, bem como desenvolver a criatividade dos estudantes. Além disso, os temas abordados nos mangás podem variar

amplamente, permitindo explorar questões culturais, sociais, históricas e científicas de maneira envolvente.

No entanto, há alguns limites a serem considerados: nem todos os mangás são apropriados para todas as idades, portanto, é

importante analisar, cuidadosamente, o material a ser utilizado, conforme a finalidade educativa.. Além disso, enquanto os mangás podem abordar uma ampla gama de tópicos, alguns podem não apontar para aspectos do conhecimento necessário para uma formação totalmente omnilateral e politécnica. Por conseguinte, o gênero mangá não poder o único a subsidiar as práticas educativas em letramento politécnico.

## Conclusões

Em síntese, a análise e discussão dos dados evidenciam que as práticas de letramento através de mangás podem oferecer diversas possibilidades para a formação omnilateral e politécnica de jovens do ensino médio. Os mangás combinam texto e imagens, o que podem estimular habilidades de interpretação visual e textual, bem como desenvolver a criatividade dos estudantes. Por outro lado, os temas abordados nos mangás podem variar amplamente, permitindo explorar questões contrahegemônica, anticapitalista, antipatriarcado, dentre outros aspectos que apontam para uma educação omnilateral politécnica.

## Referências

- KLEIMAN, A. B. *Preciso “ensinar” o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?* Campinas: Cefiel – Unicamp: MEC, 2005.
- SAVIANI, D. *Sobre a concepção de politecnicia*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1989. \_\_\_\_\_. O choque teórico da politecnicia. *Trabalho, Educação e Saúde*, 1(1), 2003, p. 131-152.
- SOARES, M. B. *Letramento: um tema em três gêneros*. 3 ed. Belo Horizonte: MG, Autêntica, 2009.
- STREET, B.V. *Letramentos sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação*. 1 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

